

Avaliação Da Composição Bromatológica De Ora-Pro-Nóbis

Lúcio Vilela Carneiro Girão¹ ; José Cleto da Silva Filho¹; José Eduardo B. P. Pinto¹ ; Suzan Kelly Vilela Bertolucci¹.

¹Universidade Federal de Lavras (UFLA), Caixa Postal 37, Campus Universitário, 37200-000, Lavras-MG. jeduardo@ufla.br; cleto@ufla.br

RESUMO:

O Brasil é um país privilegiado por haver uma gigantesca biodiversidade de espécies, onde são encontradas plantas que possuem nutrientes que podem ser utilizados na alimentação. Dentre essas espécies encontra-se a *Pereskia aculeata* Mill (ora-pro-nóbis), muito utilizada na cozinha mineira como complementação de pratos finos. Conhecida por apresentar altos teores de proteína e, popularmente, chamada de “carne de pobre”. O presente trabalho teve como objetivo, obter dados bromatológicos da planta *Pereskia aculeata* Mill. Folhas e caules foram secos a 30°C e moídos para as análises laboratoriais. Os resultados obtidos revelaram que a folha da ora-pro-nóbis apresentou alto teor de proteína com potencial na alimentação humana ou animal. Também possui grande quantidade de fibras insolúveis (celulose, hemicelulose e lignina), ferro, energia bruta e baixo teor de lipídios.

Palavras-Chave: *Pereskia aculeata* Mill; proteínas; deficiência nutricional; fibras insolúveis.

ABSTRACT

Evaluation Of The Proximate Analyses Composition Of Ora-Pro-Nóbis

Brazil is a privileged country for having a great biodiversity of species, where plants are found that possess nutrients that can be used in the feeding. Amongst these species it meets *Pereskia aculeata* Mill (“ora-pro-nóbis”), much used in the "mineira" kitchen as fine plate complementation. It known for presenting high protein content popularly called of “meat of poor person”. The present work had as objective, to get information about proximate analysis of *Pereskia aculeata* Mill. Parts of the analyzed plant, leaf and caule were drying at 30°C, triturated and homogenized. The results showed that the leaf of the “ora-pro-nóbis” had high protein content, with potential in the feeding human being or animal. Also had great amount of insoluble fibres (cellulose, hemicellulose and lignin), iron, rude energy and low content of lipids.

Pereskia aculeata Mill é uma planta da família das Cactáceas, popularmente conhecida por ora-pro-nóbis que se desenvolve em algumas regiões dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Apresenta altos teores de proteína bruta, sendo por isso chamada de “carne de pobre”. Como apresenta alto valor protéico, pode ser utilizada como complementação alimentar tanto na alimentação humana, quanto na alimentação animal. Possui também grande quantidade de ferro, visto que muitas populações apresentam deficiência desse mineral (Krause, 2002).

Diante da carência de informações relacionadas à identificação e quantificação da composição bromatológica da ora-pro-nóbis e pela importância econômica e social que ela pode representar, teve-se como objetivo obter informações sobre a planta *Pereskia aculeata* Mill.

MATERIAL E MÉTODOS:

Amostras de *Pereskia aculeata* Mill foram obtidas no horto de plantas medicinais da Universidade Federal de Lavras. Folhas e caule foram coletados do 4º e 8º ramos. Todas as amostras foram levadas para secagem em estufa à 30°C por 72 horas. Após o período de secagem, as amostras foram trituradas em moinho elétrico para se obter amostras homogêneas, colocadas em frascos e mantidas à temperatura ambiente. As determinações de matéria seca, fibra insolúvel total, proteína bruta, extrato etéreo, energia bruta e concentração de ferro basearam-se na metodologia de Silva (2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos na análise bromatológica estão mostradas na Tabela 1. Os valores estão de acordo com os reportados por Almeida Filho & Cambraia (1974) e por Dayrell (1977). De acordo com Krause (2002), a recomendação protéica diária de um indivíduo adulto saudável é em torno de 0,8g/Kg de peso corpóreo. Considerando que 100g de folhas de *Pereskia aculeata* Mill possui aproximadamente 20g de proteína bruta, parte do requerimento poderia ser suprido com a inserção de folhas dessa planta na dieta diária. Porém, é necessário estudos sobre a digestibilidade da proteína existentes na planta.

O termo fibra bruta engloba valores subestimados de celulose, hemicelulose e de lignina, principais constituintes da parede celular vegetal, que ocupam aproximadamente 97% da fibra bruta, sendo que a maior fração é constituída de celulose. Sabe-se que parte de fração da lignina é solubilizada na hidrólise alcalina durante o processo de determinação da fibra bruta, ocorrendo perdas. Uma maneira mais eficaz de se determinar o valor dos carboidratos estruturais, seria a determinação pelo método de fibra em detergente neutro

(F.D.N), também chamada fibra insolúvel ou fibra total, onde se tem uma melhor noção sobre as quantidades de fibras existentes na planta. Assim como se pode observar na Tabela 1, a ora-pro-nóbis possui grandes quantidades de fibras insolúveis, tanto na folha como no caule, porém em maior quantidade no caule. A ingestão diária recomendada de fibras para um adulto é em torno de 2g/Kg de peso corpóreo (Kause, 2002). Isso significa que além da proteína bruta, *P. aculeata* Mill poderia contribuir também com a ingestão de fibra, uma vez que a falta de fibras prejudica o peristaltismo intestinal e, em contrapartida, uma dieta rica em fibras pode prevenir várias doenças como: varizes (Richardson & Dixon, 1977), câncer de cólon (Huang *et al.*, 1978), hemorróidas e tumores intestinais (Mendeloff, 1978) e diabetes (Miranda & Horwitz, 1978).

A ora-pro-nóbis possui um considerável teor de ferro, tanto na folha (140,36 ppm) quanto no caule (88,75 ppm). Segundo Krause (2002), a necessidade diária de ferro para um homem adulto está em torno de 10 mg/dia e para mulheres adultas, essa necessidade é próxima a 15 mg/dia, devido aos ciclos menstruais. Nesse caso, a ora-pro-nóbis poderia contribuir com as necessidades diárias deste mineral, tanto para homens quanto para as mulheres.

Um aspecto positivo é que a ora-pro-nóbis apresenta, para ambas as partes analisadas, baixa quantidade de lipídios totais medido pelo extrato etéreo. Como se sabe, lipídios em excesso podem provocar doenças cardiovasculares.

A determinação de energia bruta nas folhas e no caule mostrou valores próximos aos normalmente encontrados nas amostras vegetais. O termo energia bruta por si só não significa que um determinado alimento é energético ou não. Porém, a planta em estudo pode contribuir com a energia necessária para a manutenção dos processos vitais do organismo.

TABELA 1 - Análise bromatológica, energia bruta e teor de ferro nas folhas e caules de *Pereskia aculeata* Mill (“ora-pro-nóbis”).

Análises	Partes da Planta	
	Folha	Caule
Matéria Seca Total (%)	14,55	14,99
Proteína Bruta (%)	19,67	9,56
Fibra Total (%)	29,62	48,25
Extrato Etéreo (%)	4,41	1,80
Energia Bruta (kcal/g)	3,32	3,98
Fe (ppm)	140,36	88,75

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA FILHO, J.; CAMBRAIA, J. Estudo do valor nutritivo de “Ora-pro-nóbis” (*Pereskia aculeata* Mill). **Revista Ceres**, Viçosa, v. 21, p. 105-111, 1974.

- DAYRELL, M. S. **Extração e estudo do valor nutritivo de proteínas de folhas de “Ora-pro-nóbis” (*Pereskia aculeata* Mill)**. Belo horizonte: UFMG, 1977. 80p.
- HUANG, C.T.L. et al.. Fiber intestinal sterols and colon cancer, **American Journal Clinical Nutrition**, New York, 31 (3):516-526, 1978.
- MENDELOFF, A. J. Dietary fiber and gastrointestinal diseases. **Méd. Clin. Of N. Am.** 62 (1): 165-172, 1978.
- MIRANDA, P. M.; HORTWITZ, D. L. High fiber diets in the treatment of Diabets Mellitus. **Annals of Internal Medicine**, 88: 482-486, Apr. 1978.
- RICHARDSON, J. B.; DIXON, M. Varicene veins in tropical África. **The Lancet**, 9 (4):791-792, 1977.
- SILVA, D. J. **Análises de Alimentos; Métodos químicos e biológicos**. 3 ed. Viçosa. Imprensa universitária da UFV. 2002, 235p.
- MAHAN, L. K. (ed). **Krause: Alimentos, Nutrição & Dietoterapia**, 10 ed; São Paulo: Roca, 2002. p 63-67.